



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO Nº 59/2011

Reunião ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 17 de Dezembro de 2011

VOTO DE PESAR - ARTUR QUARESMA

O tempo é o que é. Vale coisas muito diferentes para cada um de nós.

Há, contudo, momentos de comunhão de sentimentos, de imagens, de palavras e movimentos, que nos unem de uma forma particular, nos emocionam em similar tamanho e nos fazem viajar por esse mistério que o tempo é.

Há poucos dias, dizia a frieza das notícias, que em todos os jogos organizados pela Federação Portuguesa de Futebol será guardado um 'minuto de silêncio', em memória do antigo internacional português, Artur da Silva Quaresma, falecido a 2 de Dezembro de 2011".

Uma vida. Num minuto.

Também esses 60 segundos terão sido diferentes para cada um de nós, ou dos milhares de espectadores que os guardaram através da televisão ou nos estádios de futebol por esse país fora. Pela memória dentro.

Nesses 60 segundos, muitos de nós imaginaram de novo o Artur Quaresma do futebol paixão, do desafio entrega, do desporto vontade, do jogo duro e leal hoje, quantas vezes, reduzido a insignificante e importado *fair-play* de nebuloso significado. Outros tempos, os desses 60 segundos de memória.

A custo, conseguimos visualizar o Artur Quaresma, nascido no Barreira a 27 de Dezembro 1917, "jogador dos mais hábeis que o futebol nacional tem conhecido; a sua figura franzina e aparentemente apagada mas útil, praticava um futebol artístico e rendilhado" e que *f*i ocupava todos os lugares da linha dianteira azul, e ainda o de médio de ataque, capitaneando por vezes a selecção nacional", segundo palavras de Acácio Rosa.

Num minuto, recuamos ao humilde Sport Lisboa e Barreiro, onde Artur Quaresma começou a tentar fintar as marés da sorte e vislumbramos os dois jogos em que

vestiu a camisola do Futebol Clube Barreirense antes de rumar ao Futebol Clube "Os Belenenses".

Do outro lado do rio e do mesmo lado desta mesma saudade, deste mesmo tempo. "Foi um exemplo como futebolista e treinador para futuras gerações e como pessoa pela sua humildade e capacidade de ajuda ao próximo". Dizem os de Belém.

Deste lado do Tejo, hoje, aqui na Assembleia Municipal do Barreiro, não é com um rol de feitos que os registos gravam, que queremos assinalar ou sequer justificar os minutos que a memória de Artur Quaresma nos merece.

Voltemos às palavras de Acácio Rosa, em 1948: "Aos 4 minutos, Quaresma serviu Sidónio em magníficas condições, este deixou correr a bola à sua frente e sobre a meia esquerda rematou cruzado ao lado esquerdo de Azevedo: 1-0. Depois, de um despique entre Marques e Sidónio sucedeu que nem um nem outro ficou com a posse da bola e foi Quaresma, em corrida, quem arrancou um remate vitorioso: 2-0. E, logo a seguir em jogada individual Quaresma, fez levantar o público, quando obteve o 3-0! Depois, Quaresma abandonou o futebol, sendo substituído por Pinto de Almeida. No final do jogo Quaresma ofereceu a taça com o seu nome a Serafim Ruas este cedeu-a ao Capitão do Sporting, Manuel Marques, gesto que o público saudou com fortes aplausos. Com 31 anos apenas, Quaresma quis retirar-se do futebol, quando ainda fazia falta ao Belenenses. Fê-lo em plena glória. Talvez fosse melhor assim!"

Chegam estas palavras de Acácio Rosa, que se referem ao jogo de despedida de Artur Quaresma, em 1948, para encher o tal minuto de memória, e perpetuá-lo em cada um de nós. Porque o tempo é o que é.

A Assembleia Municipal do Barreiro, reunida em 17 de Dezembro de 2011, manifesta o seu pesar pela morte do cidadão Artur da Silva Quaresma e apresenta à família enlutada as suas condolências.

Aprovado por unanimidade

O Presidente da Assembleia Municipal



Frederico Pereira